



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

Daniela Pereira Ferreira, RA 1012021100039

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	35
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	36
3. PROJETO INTEGRADO	39
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	39
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	39
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	43
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	46
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	46
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	50
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	51
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	51
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	56
	56
4. CONCLUSÃO	
REFERÊNCIAS	59
ANEXOS	60

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de uma empresa construtora, que trabalha com financiamentos de imóveis construídos por ela mesma, com participação de planos habitacionais oferecidos pelo governo, como o plano verde e amarelo, com taxas de juros abaixo dos mercados imobiliários, por eles praticados.

Neste projeto, será apresentado o balanço patrimonial desta empresa, bem como o demonstrativo de resultados, ela possui o regime trimestral.

Também poderemos conhecer as taxas do IGPM, como ela influencia nos setores imobiliários, aluguéis, bem como para analisar o balanço patrimonial da empresa.

Será apresentado também a calculadora financeira que é muito utilizada para cálculos de juros simples e compostos, dentro do planejamento financeiro da empresa.

Também será apresentado boas práticas de economia que envolvem nosso dia a dia, dentro ou fora de uma empresa, sejamos pessoas jurídicas ou físicas.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Cury Construtora e Incorporadora S.A.

CNPJ: 08.797.760/0001-83

Rua: Funchal, 411 - Complemento: 13º Andar Conjunto 132 D - Vila Olímpia - São Paulo - SP

CNAE Principal: 41.20-4-00 - Construção de edifícios

CNAE Secundário: 41.10-7-00 - Incorporação de empreendimentos imobiliários

Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Fechada

Empresa de prestação de serviços com foco na incorporação e construção de empreendimentos residenciais enquadrada no programa habitacional Minha Casa e Minha Vida e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo(SBPE).

Um pouco de sua história:

A Cury Construtora iniciou sua história em 7 de maio de 1963 e desde o início tem o objetivo de buscar sempre melhorias e inovações constantes.

Em 4 de julho de 2007 a Cury passou a ser Cury Construtora e Incorporadora S.A., fruto de uma joint-venture entre Cyrela Brazil Realty e Cury Empreendimentos. Já nascemos com mais de 40 anos de experiência e seguimos possuindo qualidade em nossas obras aliadas ao valor acessível para o nosso público-alvo que se encaixa no programa Casa Verde e Amarela.

Além de certificados reconhecidos no mercado, também possuímos diversos prêmios imobiliários no decorrer dos anos.

Mas o maior reconhecimento está na satisfação de nossos clientes e na realização do sonho de milhares de pessoas que valorizam e usufruem do rigor na escolha dos

endereços, do alto padrão de construção, da perfeição do acabamento e do restrito cumprimento dos prazos, princípios que fazem da Cury, cada vez mais, a construtora da sua casa.

Em 2020 realizamos nosso IPO e entramos na B3, a Bolsa de Valores Brasileira. Com mais esse marco histórico, estamos ainda mais focados na nossa missão de reduzir o déficit habitacional e ser a construtora número 1 dos brasileiros.

São mais de 60 mil sonhos da casa própria realizados!

Sua Missão: Trabalhar ativamente para o desenvolvimento socioeconômico do País, oferecendo qualidade de alto padrão na construção, tempo hábil na entrega e bom atendimento aos seus clientes, contribuindo, desse modo, para a diminuição do déficit habitacional do Brasil.

Sua visão: Investir em inovação e aprimoramento contínuo para ser referência em seu ramo de atuação, atendendo às expectativas, às necessidades e aos interesses de seus clientes, funcionários e acionistas.

Seus Valores: Ética, Responsabilidade, Transparência, Competência e Solidez.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

São abordadas nesta parte do PI as demonstrações contábeis fundamentais da Contabilidade, quais sejam, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem como objetivo mostrar a situação patrimonial da empresa em um determinado período, isto é, como se fosse um retrato, uma fotografia da empresa tirada em um momento específico. Porém, essa foto não é estática, pois representa todos os fluxos futuros de benefícios e exigibilidades das empresas.

Conforme Lei 6.404/76 (artigos 176 a 182 e artigo 187) e NBC T.3, o Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimônio Líquido.

O Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.

O Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.

O Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante abrange valores realizáveis no exercício social subsequente. Assim, por exemplo, uma empresa cujo exercício social encerre em 31 de dezembro, ao realizar o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2021, deverá classificar no Ativo Circulante todos os valores realizáveis até 31 de dezembro de 2022.

Na empresa cujo ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo deste ciclo. Raramente, porém, é usado esta classificação mais extensa, de forma que, como padrão, pode-se adotar a classificação das contas como circulante se forem realizáveis ou exigíveis no prazo de 1 (um) ano.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

São incluídos neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

O Ativo Não Circulante será composto dos seguintes subgrupos:

- Ativo Realizável a Longo Prazo
- Investimentos
- Imobilizado
- Intangível

Ativo Realizável a Longo Prazo

De uma forma geral, são classificáveis no Realizável a Longo Prazo contas da mesma natureza das do Ativo Circulante, que, todavia, tenham sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte, o que, normalmente, significa realização num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço.

As despesas apropriáveis após o exercício seguinte também são classificadas no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Os direitos não derivados de vendas, e adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da empresa, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da empresa, serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Investimentos

No subgrupo Investimentos do Ativo Não Circulante devem ser classificadas as participações societárias permanentes, assim entendidas as importâncias aplicadas na aquisição de ações e outros títulos de participação societária, com a intenção de mantê-las em caráter permanente, seja para se obter o controle societário, seja por interesses econômicos, entre eles, como fonte permanente de renda.

Imobilizado

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.). O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem o leque de bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Trata-se de um desmembramento do ativo imobilizado, que, a partir da vigência da Lei 11.638/2007, ou seja, a partir de 01.01.2008, passa a contar apenas com bens corpóreos de uso permanente.

Como exemplos de intangíveis, os direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, softwares e o fundo de comércio adquirido.

PASSIVO CIRCULANTE

Neste grupo são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem no exercício seguinte. No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem após o exercício seguinte. No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos. É constituído por Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.

A empresa em si é trimestral, ela teve lucro comparando suas receitas com as despesas de 2021/2022.

No site, ela não disponibilizou os 03 últimos balanços, pois o fechamento do terceiro trimestre é 30 de setembro de 2022.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A DRE é fundamental para conferir todas as despesas pagas e receitas recebidas pela empresa no período selecionado, chegando ao seu resultado líquido do período.

O relatório especifica todas as operações dentro dos grupos de contas patrimoniais a que pertencem e justifica o saldo final em caixa.

Para isso, a DRE leva em consideração os valores recebidos, os valores gastos com a atividade empresarial e as despesas a serem deduzidas das receitas para que se obtenha o valor do lucro (ou prejuízo).

MODELO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Vendas de Produtos

Vendas de Mercadorias

Prestação de Serviços

(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Devoluções de Vendas

Abatimentos

Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas

= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(-) CUSTOS DAS VENDAS

Custo dos Produtos Vendidos

Custo das Mercadorias

Custo dos Serviços Prestados

= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO

(-) DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Com Vendas

Despesas Administrativas

(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Despesas Financeiras

(-) Receitas Financeiras

Variações Monetárias e Cambiais Passivas

(-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Resultado da Equivalência Patrimonial

Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante

(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante

= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE
RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E SOBRE O
LUCRO

(-) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social
Sobre o Lucro

= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES

(-) Debêntures, Empregados, Participações de Administradores, Partes Beneficiárias, Fundos de Assistência e Previdência para Empregados

(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Período 01/01/2022 à 31/03/2022 comparando com 01/01/2021 à 31/03/2021

Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	63.351	52.068
---------------------------------------	--------	--------

Conta	Descrição	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021

Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	92.939	156.290	76.951	129.019
---------------------------------------	--------	---------	--------	---------

Comparando com ano 2021 a empresa obteve resultados positivos.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Neste tópico do Projeto Integrado, os estudantes devem atualizar os valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa utilizando como base o IGP-M.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M é calculado mensalmente. Portanto, a sua média total consiste no somatório mensal dos IGP-Ms de um período considerado, como, por exemplo, em seis meses.

O índice acumulado em 2021 até janeiro de 2022, de acordo com a FGV, foi de 16,91%.

O IGP-M é resultado da união de três índices de inflação:

- INCC-M: Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado. Abrange o custo dos materiais, mão-de-obra e equipamentos relacionados à construção habitacional.
- IPA-M: Índice de Preços ao Produto Amplo – Mercado. Ele engloba desde as matérias-primas agrícolas, produtos agropecuários e bens industriais.
- IPC-M: Índice de Preços do Consumidor – Mercado. Referente aos produtos e serviços de consumo habituais das famílias brasileiras.

O preço das ações pode ser influenciado por esse indicador.

O IGP-M vai muito além de um simples cálculo do comportamento dos preços.

Ele costuma ser utilizado como indexador para o reajuste de diversos serviços que consumimos diariamente, como fornecimento de energia, planos de saúde e mensalidades de escolas.

Geralmente, as instituições repassam aos consumidores os preços com base no IGP-M do ano anterior.

Por se tratar de um índice de medição de inflação, o IGP-M funciona como um termômetro da atividade econômica.

Geralmente, quando o consumo aumenta, os preços tendem a subir. Assim, ocorre a inflação deles. Nada mais do que a lei da oferta e demanda.

O Banco Central (Bacen) acompanha e faz projeções sobre a inflação. Ela serve como um dos parâmetros para a taxa básica de juros (taxa Selic).

Caso a inflação aumente, a taxa Selic pode subir a fim de conter esse movimento e evitar acelerações abruptas.

Como sabemos, as taxas de juros são de fundamental importância no mercado não apenas na renda fixa.

Além disso, o IGP-M também pode influenciar no resultado das empresas. Um exemplo disso está no custo da energia elétrica.

Considere que essa despesa será reajustada em 7% no início do ano. Assim, os lucros obtidos tendem a ser menores do que os do ano anterior.

Portanto, a empresa terá que obter uma receita maior para minimizar o aumento da energia elétrica.

Os preços dos aluguéis costumam ser corrigidos pelo IGP-M anualmente. Basicamente, ele é passado integralmente nas parcelas.

Para saber em quanto o seu aluguel será reajustado, você precisa considerar o índice acumulado no ano, por exemplo, 7,30%.

Agora, basta dividir 7,30 por 100 e somá-lo a 1,00. O resultado será de 1,0730.

Se o seu aluguel custa R\$ 1.600, é só multiplicá-lo por 1,0730. Assim, a nova parcela será de R\$ 1716,80 a partir da data de reajuste informada no contrato de locação.

O seu cálculo é feito a partir das prévias divulgadas pela FGV

O cálculo do IGP-M é realizado com base em cada um dos seus índices, que, por sua vez, possuem pesos diferentes.

O IPA-M corresponde a 60%, o IPC-M representa 30% e o INCC-M fica com a fatia de 10% do indicador. Portanto, a equação do IGP-M fica da seguinte forma:

Na qual, X significa o índice IPA-M, Y é o IPC-M e Z corresponde ao INCC-M.

Perceba que o IPC-M, referente aos produtos e serviços para o consumidor final, possui maior peso no IGP-M.

Quem é responsável por calcular e definir o IGP-M?

Desde 1989, o IBRE (Instituto Brasileiro de Economia) realiza o cálculo desse índice. A definição dos produtos e serviços que o compõe fica sob responsabilidade da FGV.

(Vide anexos para o histórico do IGP-M)

IGP-M: projeções

De acordo com o Boletim Focus, o IGP-M para 2022 sobe de 11,54% para 12,35%.

O IPCA, por sua vez, deverá ficar em torno de 8,89%. Ele também sofreu uma grande alta em relação ao ano anterior.

As expectativas são de inflação mais alta e uma possível baixa em 2023 e também para os próximos.

Portanto, os juros da economia também tendem a permanecer nos mesmos patamares.

Essas projeções podem indicar um próximo corte na taxa Selic ainda em 2022. E, até mesmo, um crescimento econômico em ritmo menor.

É importante destacar que a inflação baixa também consiste no controle dos juros, o que possibilita maior estabilidade às famílias e às empresas.

Assim, elas podem realizar os seus planos futuros sem o fantasma da inflação que assombrou o Brasil por tantos anos, principalmente na década de 90.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) é divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE). Acompanhe os resultados do indicador em 2022 mês a mês:

- Inflação do Aluguel: Confira os resultados do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR).

Agosto 2022

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) caiu 0,70% em agosto, após alta de 0,21% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 7,63% no ano e de 8,59% em 12 meses. Em agosto de 2021, o índice havia subido 0,66% e acumulava alta de 31,12% em 12 meses. (Fonte: FGV)

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno e amortização. A HP 12C utiliza o método RPN e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

Cálculos financeiros básicos

Para a realização de cálculos financeiros básicos com a HP 12C (cálculos de juros simples ou compostos) é preciso estar ciente das seguintes teclas:

- **n**

Indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser dado em dias, meses, trimestres, anos, desde que de acordo com a taxa de juros.

- **i**

Significa interest (juros, em inglês). Indica a taxa de juros usada no trabalho com o capital. Deve estar de acordo com o indicador de tempo.

- **PV**

Significa Present Value (valor presente, em inglês). É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados.

- **FV**

Significa Future Value (valor futuro, em inglês). É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam.

- **PMT**

Significa Periodic Payment Amount (valor do pagamento periódico, em inglês). É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período.

Para realizar cálculos nessa modalidade é necessário informar pelo menos 3 informações iniciais e obteremos uma outra como resposta. É importante ter em mente que [PV] e [FV] terão sempre valores com sinais opostos, pois se um representar uma saída de caixa, o outro será uma entrada de caixa. Caso o cálculo exija que sejam inseridos [PV] e [FV] simultaneamente para a obtenção de [i], [n] ou [PMT], deve ser pressionado [CHS] (chang signal) antes da inserção de um dos dois.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Está disponível para os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como parte do Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), o tema “Gerenciando Finanças”.

Nesta parte do Projeto Integrado, os estudantes deverão realizar uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

Economia é uma ciência que estuda os processos de produção, distribuição, acumulação e consumo de bens materiais. É a contenção ou moderação nos gastos, é uma poupança.

No sentido figurado, economia significa o controle para evitar desperdícios em qualquer serviço ou atividade.

Economia engloba a noção de como as sociedades utilizam os recursos para produção de bens com valor e a forma como é feita a distribuição desses bens entre os indivíduos.

Macroeconomia é uma área de estudo das Ciências Econômicas, responsável por analisar fatores do sistema econômico de determinada região ou país.

A análise feita pela macroeconomia é global, desconsiderando as particularidades ou os comportamentos individuais. O prefixo grego macro é relativo a tudo o que é grande, largo e amplo.

Os principais objetivos dos estudos macroeconômicos são: o desenvolvimento do crescimento econômico, a geração de empregos, a redução da inflação, a construção de um comércio internacional vantajoso e a estabilização dos preços.

Microeconomia é o estudo do comportamento econômico individual e particular, ignorando o conjunto geral da economia, mas focando apenas nos mercados específicos e nas ações de produtores e consumidores.

Também conhecida como a Teoria dos Preços, esta é a parte das Ciências Econômicas que estuda o fenômeno da formação dos preços dos bens de consumo e serviços, assim como os fatores de produção, a partir da análise de mercados específicos e do comportamento das unidades de consumo (os indivíduos, as famílias, etc).

Para conseguir explicar como são gerados os preços finais dos produtos, a microeconomia se baseia em alguns princípios, sendo o da "oferta e demanda" um dos principais.

Contabilidade

Acaba por ser uma “fotografia” de como as empresas se encontram em determinado momento, como elas administram seus recursos e como tomam decisões a partir dos resultados contábeis. A Contabilidade utiliza conceitos que distinguem regimes de caixa (nos quais há movimentação de dinheiro) e regimes de competência (quando efetivamente ocorrem os fatos geradores).

As informações geradas pela Contabilidade levam a compreensão do estado real em que se encontra a Entidade, do seu desempenho, da sua evolução, permite uma visão dos riscos e oportunidades que ela oferece. Elas revelam, para o seu usuário, a realidade da Entidade.

Essa visão, ao mesmo tempo global e particular, fornece ao usuário da informação contábil uma base segura às suas decisões.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

Independência financeira não significa apenas ter dinheiro suficiente para cobrir todas as suas despesas e elevar seu padrão de vida.

Independência financeira também significa ser capaz de superar seus medos para realmente viver livre.

A maioria das pessoas acredita que a chave da riqueza é um trabalho bem remunerado. Sim, é mais fácil acumular ativos se você tiver um bom dinheiro chegando todo mês, mas a real chave para aumentar seu patrimônio é gastar menos do que você ganha.

Há outras maneiras de ganhar dinheiro. Uma delas é usar o que sobrar do pagamento dos gastos mensais e investir esse valor. Você fará o seu dinheiro render – que é a remuneração de um investimento.

Você investe determinado montante em uma modalidade financeira, deixa seu dinheiro por um certo tempo e resgata o valor acrescido da remuneração, normalmente

juros, e também pode ter alguma variação – monetária ou cambial, por exemplo – dependendo do tipo de investimento.

Existem vários produtos financeiros de investimento com renda fixa, variável de curto e de longo prazo.

Seja uma pessoa jurídica, seja uma pessoa física que faz o investimento, torna-se necessário criar a cultura de gerar relatórios financeiros periódicos para análise, acompanhamento e tomada de decisão quanto aos investimentos feitos. Sem a devida informação, a dificuldade de lograr um sucesso fica maior.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Os objetivos da Matemática Financeira podem ser considerados sob dois aspectos: de quem aplica - sempre irá procurar as taxas de juros mais altas; e de quem toma emprestado (capta) - sempre irá procurar as taxas de juros mais baixas. De certa maneira, a variação das taxas de juros é regida pela oferta e pela demanda de mercado.

Existem dois sistemas para determinação dos juros em uma operação financeira: juros simples e juros compostos.

Nos juros simples, apenas o capital inicial servirá como base de cálculo dos juros durante o período de uma aplicação. Em outras palavras, apenas o capital será remunerado ao longo do tempo de aplicação.

O sistema de juros compostos, em sua metodologia, determina que os juros de períodos anteriores são acrescidos ao capital inicial e em cima desse novo valor é realizado um cálculo de juros para o período seguinte.

Planejamento e controle são os dois principais componentes de uma ferramenta orçamentária. Seus conceitos, inclusive, podem ser aplicados na administração estratégica e na vida pessoal, e não somente no planejamento orçamentário-financeiro.

O ciclo do planejamento e do controle baseia-se em um “looping” de informações que gerará um feedback (realimentação de informações) ao processo

operacional, como mecanismo principal, por meio do planejamento, da execução e do controle. A informação é a matéria-prima desse processo. Esse passo é importante para verificar se os recursos disponíveis são suficientes para alcançar as metas e os objetivos do orçamento que está sendo planejado.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

Quanto mais solidez nesse caminho, mais suave será lá na frente, quando teremos um cenário recompensador, estável e confortável. Devemos pensar como estaremos financeiramente daqui a alguns anos, o que proporcionaremos para nós e para os nossos familiares e que padrão de vida nós teremos.

Fazer a gestão de uma empresa necessita de alguns cuidados e sacrifícios nas diferentes atribuições existentes, independentemente do porte, lucratividade, segmento de atuação. Da mesma forma, fazer a gestão financeira pessoal requer alguns cuidados específicos.

O comportamento humano, seja na gestão das finanças pessoais, seja na gestão de uma empresa, deve estar pautado em algumas atividades e hábitos essenciais para que não aconteça algum problema inesperado.

Para isso, cuidados simples podem ajudar o gestor e os indivíduos no controle das finanças.

O acompanhamento financeiro diário também não deve ficar em segundo plano. Um fluxo de caixa com entradas e saídas previstas ajuda muito o controle das finanças e suporta tomadas de decisão em relação a pagamentos regulares ou no início de novos projetos pessoais (trocar de carro, iniciar uma pós-graduação, fazer uma viagem, por exemplo). É o fluxo de caixa, com as previsões de entradas e dos gastos já comprometidos, que falará se é o momento certo para esses novos projetos.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A economia pessoal é muito importante para a consolidação do seu planejamento financeiro, portanto, esteja atento a algumas dicas de economia pessoal que podem ajudar o desenvolvimento deste comportamento.

1. Pagar à vista

Pagamento à vista sempre vai ser a melhor opção de pagamento possível. Parcelar ou pagar com o cartão de crédito podem ser métodos que levem o consumidor a desorganização, atrapalhando seus orçamentos futuros.

Além disso, em compras grandes e/ou caras, o método de pagamento a vista pode proporcionar descontos.

Mesmo que dividindo você tenha a sensação de um conforto no orçamento mensal, esta não é a opção mais econômica e vantajosa.

2. Poupar para o longo prazo

Poupar para longo prazo é uma decisão mais inteligente do que consumir no curto prazo.

Ter o hábito de economizar dinheiro para o longo prazo vai facilitar a construção de uma reserva financeira consistente e que, ao longo do tempo, vai passar por valorizações.

3. Não compre por impulso

Compras impulsivas podem ser responsáveis por um descontrole no planejamento financeiro. Portanto, para evitar esse tipo de comportamento, existem algumas ótimas dicas:

- Não vá às compras triste, irritado ou com fome;

- Não leve crianças;
- Faça um lista antes de ir às compras;
- Usar dinheiro em espécie;
- Crie um limite para gastos supérfluos.

4. Fluxo de caixa pessoal

Usar instrumentos com o fluxo de caixa pessoal podem ajudar bastante para a organização financeira.

Com essa ferramenta, você consegue ter uma visão macro sobre todos os seus recebimentos e todas suas despesas, auxiliando na manutenção de um saldo positivo, uma ferramenta para organizar esse fluxo de caixa, é a planilha.

5. Comparar preço de produtos

Essa dica, mesmo sendo muito simples, não é adotada pela maioria das pessoas. A pressa ou, até mesmo, o hábito de comprar impulso podem ser mais fortes que a racionalidade de estar comparando preços.

Pesquisando sobre os produtos e serviços que deseja obter e comparando preços, você pode obter economia adquirindo bens da mesma qualidade.

6. Trace metas de economia

Traçar metas é muito importante para que você planeje um plano de ação para alcançar seus objetivos.

Divida as metas em prazos e mantenha-as sempre objetivas e atingíveis.

(Vide banner no anexo.)

4. CONCLUSÃO

É uma empresa que apresenta capital aberto, com grandes movimentações, ela financia os imóveis que a própria constrói, participa de projetos do governo proporcionando ao consumidor descontos oferecidos e planos habitacionais.

Com este projeto pude conhecer melhor a empresa, como ela trabalha, como é sua história.

Também vimos como funciona o planejamento financeiro da empresa, sua contabilidade, seus resultados.

Além, de como fazer um bom planejamento financeiro pessoal e também para empresa, como buscar maneiras de economizar, fazer investimentos, poupar.

REFERÊNCIAS

[Calculadora HP 12C Online \(fazaconta.com\)](http://fazaconta.com)

[DRE: tudo sobre a Demonstração de Resultado do Exercício | ContaAzul Blog](#)

[DRE: Conheça a estrutura e observe os modelos - Jornal Contábil - Contabilidade, MEI, crédito, INSS, Receita Federal \(jornalcontabil.com.br\)](#)

[Economia pessoal: {7} dicas para melhorar seu planejamento financeiro \(empreenderdinheiro.com.br\)](#)

[ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL \(portaldecontabilidade.com.br\)](http://portaldecontabilidade.com.br)

[HP 12C – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](http://wikipedia.org)

[Independência financeira: como ter o controle sobre sua vida. - \(luizfernandoroxo.com.br\)](http://luizfernandoroxo.com.br)

[Institucional \(cury.net\)](http://cury.net)

[IGP-M: o que é, para que serve e histórico atualizado \(2022\) \(modalmais.com.br\)](http://modalmais.com.br)

[INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE \(comunidades.net\)](http://comunidades.net)

[Significado de Economia \(O que é, Conceito e Definição\) - Significados](#)

ANEXOS

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/03/20 22	31/12/20 21
1	Ativo Total	2.933.909	2.597.922
1.01	Ativo Circulante	2.090.956	1.846.949
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	360.921	375.963
1.01.02	Aplicações Financeiras	241.647	218.524
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	241.647	218.524
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	241.647	218.524
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.03	Contas a Receber	996.524	731.349
1.01.03.01	Clientes	996.524	731.349
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	454.883	486.666
1.01.04.01	Imóveis a Comercializar	454.883	486.666
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar		
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar		
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.676	6.611

1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.305	27.836
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	30.305	27.836
1.02	Ativo Não Circulante	842.953	750.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	721.396	632.542
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.04	Contas a Receber	634.055	546.316
1.02.01.04.01	Clientes	634.055	546.316
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.05	Estoques	45.908	46.042
1.02.01.05.01	Imóveis a Comercializar	45.908	46.042
1.02.01.06	Ativos Biológicos		
1.02.01.07	Tributos Diferidos		
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
1.02.01.08	Despesas Antecipadas		
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.445	4.321
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas		

1.02.01.09.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4.445	4.321
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	36.988	35.863
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.10.03	Outros Créditos	36.988	35.863
1.02.02	Investimentos	97.227	92.666
1.02.02.01	Participações Societárias	30.764	29.770
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	30.764	29.770
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.05	Outros Investimentos		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	66.463	62.896
1.02.03	Imobilizado	24.330	25.765
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.330	25.765
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível		
1.02.04.01	Intangíveis		
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.01.02	Intagível		

1.02.04.02	Goodwill		
------------	----------	--	--

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	30/06/20	31/12/20
		22	21
1	Ativo Total	2.917.631	2.597.922
1.01	Ativo Circulante	2.147.877	1.846.949
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	454.074	375.963
1.01.02	Aplicações Financeiras	225.903	218.524
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	225.903	218.524
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	225.903	218.524
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.03	Contas a Receber	1.004.386	731.349
1.01.03.01	Clientes	1.004.386	731.349
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	420.684	486.666
1.01.04.01	Imóveis a Comercializar	420.684	486.666
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar		
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar		
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.582	6.611
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.248	27.836

1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	36.248	27.836
1.02	Ativo Não Circulante	769.754	750.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	645.967	632.542
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.04	Contas a Receber	552.406	546.316
1.02.01.04.01	Clientes	552.406	546.316
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.05	Estoques	49.903	46.042
1.02.01.05.01	Imóveis a Comercializar	49.903	46.042
1.02.01.06	Ativos Biológicos		
1.02.01.07	Tributos Diferidos		
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
1.02.01.08	Despesas Antecipadas		
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.724	4.321
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4.724	4.321
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	38.934	35.863
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas		

1.02.01.10.03	Outros Créditos	38.934	35.863
1.02.02	Investimentos	101.278	92.666
1.02.02.01	Participações Societárias	33.604	29.770
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	33.604	29.770
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.05	Outros Investimentos		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	67.674	62.896
1.02.03	Imobilizado	22.509	25.765
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.509	25.765
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível		
1.02.04.01	Intangíveis		
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.01.02	Intagível		
1.02.04.02	Goodwill		

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/03/2022	31/12/2021
2	Passivo Total	2.933.909	2.597.922
2.01	Passivo Circulante	1.400.250	1.115.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.264	16.567
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.264	16.567
2.01.02	Fornecedores	83.823	87.488

2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.823	87.488
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.293	17.893
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.293	17.893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.01.02	Imposto Federais e contribuições diferidos		
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais	10.182	8.366
2.01.03.01.04	Obrigações Fiscais Diferido	12.111	9.527
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.654	68.020
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.654	68.020
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	67.654	68.020
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento		
2.01.05	Outras Obrigações	1.198.802	913.631
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	1.198.802	913.631
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	71.191	71.191
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Credores por imóveis compromissados	315.359	321.259

2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	806.999	515.238
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	5.253	5.943
2.01.06	Provisões	11.414	11.780
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.414	11.780
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.342	9.505
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.072	2.275
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	741.517	744.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	323.208	323.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	323.208	323.208
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	323.208	323.208
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento		
2.02.02	Outras Obrigações	367.692	374.570
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		

2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	367.692	374.570
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Credores por Imóveis Compromissados	367.692	374.570
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes		
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	50.617	46.437
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.804	9.299
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.570	4.650
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.234	4.649
2.02.04.02	Outras Provisões	41.813	37.138
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	15.037	13.220
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	777	755
2.02.04.02.05	Impostos e Contribuições Diferidas	25.999	23.163
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		

2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	792.142	738.328
2.03.01	Capital Social Realizado	291.054	291.054
2.03.02	Reservas de Capital	12.583	17.477
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.598	17.598
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.015	-121
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	344.470	282.567
2.03.04.01	Reserva Legal	37.256	37.256
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	307.214	245.311
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados		
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	144.035	147.230

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição		
		30/06/2022	31/12/2021
2	Passivo Total	2.917.631	2.597.922
2.01	Passivo Circulante	1.387.946	1.115.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.929	16.567
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.929	16.567
2.01.02	Fornecedores	113.748	87.488
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113.748	87.488
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.892	17.893
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.892	17.893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.01.02	Imposto Federais e contribuições diferidos		
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais	12.518	8.366
2.01.03.01.04	Obrigações Fiscais Diferido	14.374	9.527
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.764	68.020
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	75.764	68.020
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	75.764	68.020
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento		

2.01.05	Outras Obrigações	1.139.121	913.631
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	1.139.121	913.631
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	150.000	71.191
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Credores por imóveis compromissados	316.154	321.259
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	668.553	515.238
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.414	5.943
2.01.06	Provisões	11.492	11.780
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.492	11.780
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.572	9.505
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.920	2.275
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	733.439	744.215

2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	323.208	323.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	323.208	323.208
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	323.208	323.208
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento		
2.02.02	Outras Obrigações	355.650	374.570
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	355.650	374.570
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Credores por Imóveis Compromissados	355.650	374.570
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes		
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	54.581	46.437
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.607	9.299
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.683	4.650
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.924	4.649
2.02.04.02	Outras Provisões	45.974	37.138
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	16.723	13.220

2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	807	755
2.02.04.02.05	Impostos e Contribuições Diferidas	28.444	23.163
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	796.246	738.328
2.03.01	Capital Social Realizado	291.054	291.054
2.03.02	Reservas de Capital	5.388	17.477
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.598	17.598
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-12.210	-121
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	351.986	282.567
2.03.04.01	Reserva Legal	37.256	37.256
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		

2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	314.730	245.311
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados		
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	147.818	147.230

Fs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2022	01/01/2021
		a	a
		31/03/2022	31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	447.374	339.286
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-281.465	-218.944
3.03	Resultado Bruto	165.909	120.342
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-86.836	-56.361
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.417	-30.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.810	-20.615
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos		
3.04.04	Outras Receitas Operacionais		
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.298	-6.524
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-311	1.138

3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.073	63.981
3.06	Resultado Financeiro	-4.085	-5.034
3.06.01	Receitas Financeiras	12.977	2.222
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.062	-7.256
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.988	58.947
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.637	-6.879
3.08.01	Corrente	-9.507	-5.387
3.08.02	Diferido	-2.130	-1.492
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.351	52.068
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas		
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	63.351	52.068
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.903	49.993
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.448	2.075
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21210	0,17130
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/04/2	01/01/2	01/04/2	01/01/2
		022	022	021	021
		a	a	a	a
		30/06/2	30/06/2	30/06/2	30/06/2
		022	022	021	021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	602.783		451.337	790.623
			1.050.157		
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-387.286	-668.751	-288.421	-507.365
3.03	Resultado Bruto	215.497	381.406	162.916	283.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.501	-190.337	-72.175	-128.536
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.835	-98.252	-38.953	-69.313
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.143	-56.953	-24.043	-44.658
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.382	-34.680	-10.905	-17.429
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-141	-452	1.726	2.864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.996	191.069	90.741	154.722
3.06	Resultado Financeiro	-4.609	-8.694	-5.376	-10.410
3.06.01	Receitas Financeiras	17.605	30.582	3.924	6.146
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.214	-39.276	-9.300	-16.556
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.387	182.375	85.365	144.312
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.448	-26.085	-8.414	-15.293
3.08.01	Corrente	-12.324	-21.831	-6.221	-11.608

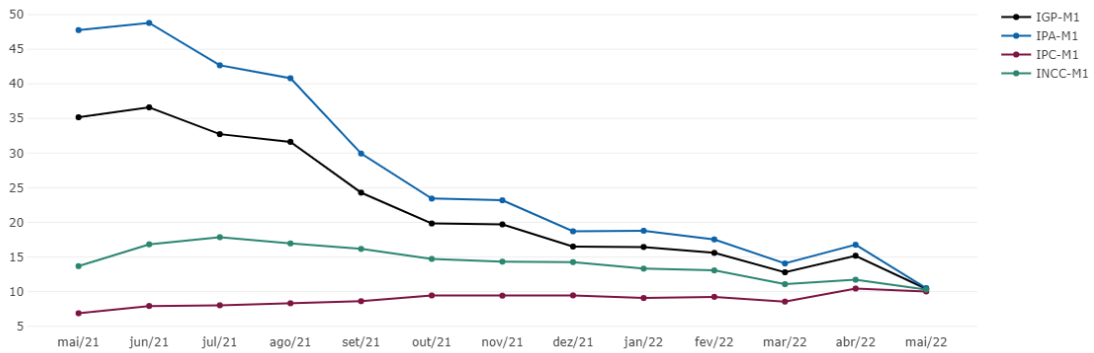
3.08.02	Diferido	-2.124	-4.254	-2.193	-3.685
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.939	156.290	76.951	129.019
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	92.939	156.290	76.951	129.019
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	86.325	148.228	78.603	128.596
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.614	8.062	-1.652	423
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29580	0,50780	0,26930	0,44059
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

IGP-M: tabela com o histórico

Esse índice acumula alta de mais de 1.827,40%

O IGP-M pode afetar o seu poder de compra e os seus investimentos. Por isso, é fundamental conhecer o seu histórico nos últimos 12 meses, pelo menos.

IGP-M 2022



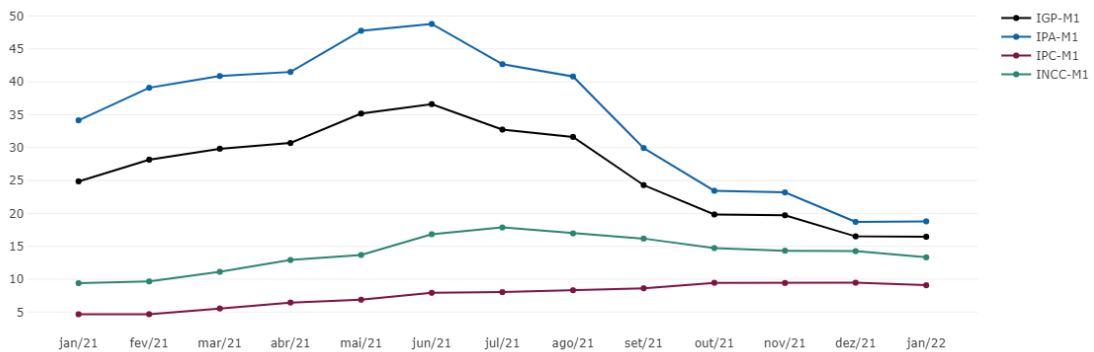
IGP-M referente ao acumulado de 12 meses, de maio de 2021 à maio de 2022 – Fonte: FGV

Note que, em 2021 o IGP-M fechou o ano em 17,78%.

Após variar 0,02% no mês anterior, os preços ao consumidor final dispararam.

Já nos meses de novembro e dezembro, o IGP-M ficou negativo, ou seja, houve deflação no período.

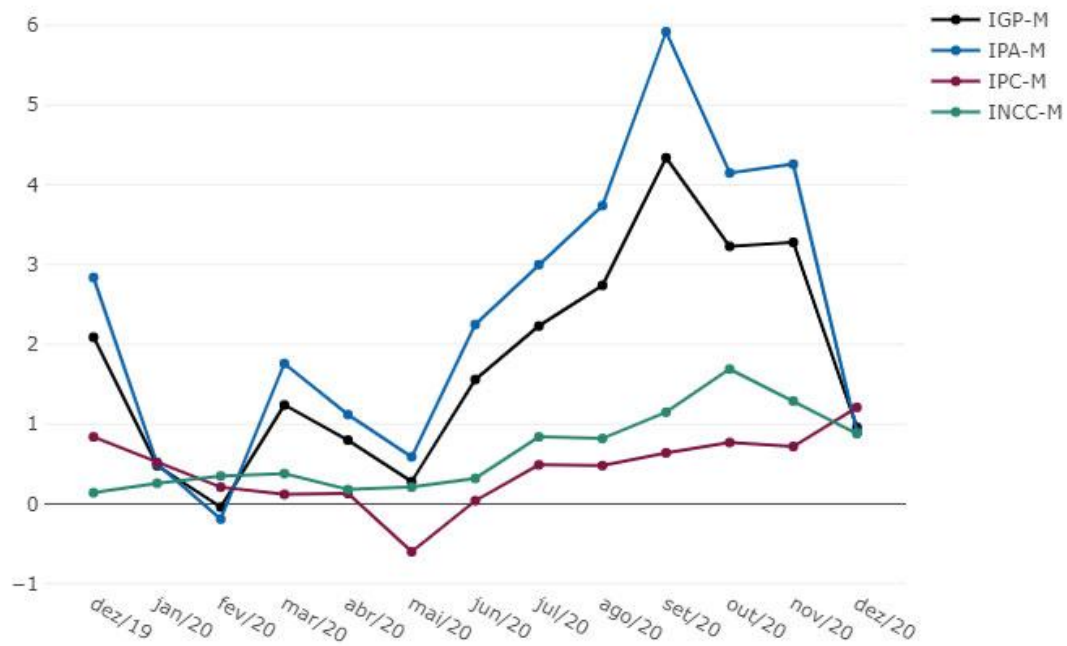
IGP-M 2021 acumulado



IGP-M referente a 2021 – Fonte: FGV

O IGP-M fechou 2021 com valor abaixo do alcançado em 2020.

Note a variação do IGPM em 2020



Fonte: FGV

As grandes oscilações foram ocasionadas a pandemia do novo coronavírus, e a deflação dos preços entre março e julho, principalmente pela diminuição dos valores praticados no atacado.

Os principais motivos foram a disparada da carne bovina, do café e dos jogos lotéricos.

Dicas para melhorar o planejamento financeiro:

- 1 – Pagamento sempre à vista**
- 2 – Não comprar por impulso**
- 3 – Poupar para longo prazo**
- 4 – Fluxo de caixa pessoal**
- 5 – Comparar sempre os preços**
- 6 – Traçar metas financeiras**

